



Carmen Zita Ferreira

É natural de Ourém e nasceu no ano 1974.

Estudou na Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, tendo concluído naquela instituição em 1997 a Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Portugueses, em 1999 a Pós-graduação no Ramo de Formação Educacional e em 2002 a Pós-graduação em Cultura Portuguesa Contemporânea. É Mestre em Ciências Documentais, na variante de Bibliotecas e Centros de Documentação, pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa, com a Dissertação “Biblioterapia aplicada a idosos: um novo desafio para as bibliotecas públicas portuguesas” (2013).

Publicou em 2004 o livro de poesia “Jogo de Espelhos” (Ed. Som da Tinta) e em 2006 “Do mar grande e doutras águas” (Ed. Gama), num projeto com mais quatro poetas portugueses. Viu publicado, também em 2006, um poema de sua autoria no livro “Foto&Legenda – O blog” (Ed. Som da Tinta). Está representada em várias antologias de poetas lusófonos.

Em 2010, estreou-se na Literatura Infanto-Juvenil, com o livro “O Bicho de sete cabeças – História de uma eleição democrática” (Ed. Trinta por uma linha), ilustrado por Sandra Serra e recomendado pelo PNL – Plano Nacional de Leitura (para apoio a projetos relacionados com Cidadania para os 3º, 4º, 5º e 6º anos de escolaridade).

Em 2013, editou o livro de poesia para a infância “Dois dedos de conversa”, ilustrado por Sara Cunha, com a chancela da Tropelias & Companhia (Ed. Trinta por uma linha).

Em 2015, Carmen Zita Ferreira editou o livro “O Pequeno Trevo vai à escola”, ilustrado por Bruno Gaspar, cujo valor das vendas reverte totalmente a favor da APPC – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Leiria e do projeto de construção da “Quinta dos Trevos e Amigos”.

O seu último livro, “O Morcego Bibliotecário”, foi ilustrado por Paulo Galindro e editado pela Trinta por uma linha. Sobre o mesmo escreveu Valter Hugo Mãe:

"Tem nas mãos uma obra de arte. A desmistificação dos morcegos enunciada belissimamente por Carmen Zita Ferreira e vista com esplendor por Paulo Galindro. Este livro é um luxo. Dá vontade de casar a autora com o ilustrador e rezar que nunca mais se larguem um do outro para que nunca mais parem de nos maravilhar."